

Handwritten signatures in blue and black ink.



Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2020

Handwritten signatures and initials in blue ink.



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DO
CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO**



Relatório de Atividades e Contas do Exercício

Ano de 2020

ÍNDICE

PREÂMBULO:	2
CENTRO DA TERCEIRA IDADE - CTI	3
CENTRO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE - CIJ	5
UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS - UCCI	6
DEPARTAMENTO AÇÃO SOCIAL - DAS	8
PROJETOS	10
PESSOAS (RECURSOS HUMANOS)	11
RECURSOS (FINANCEIROS, FÍSICOS E MATERIAIS)	12
PARCERIAS E COMUNIDADE	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
AGRADECIMENTOS	14
ANEXO I - BALANÇO	15
ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	16



Relatório de Atividades e Contas do Exercício

Ano de 2020

PREÂMBULO:

Nos termos do Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro, apresenta o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2020 à Assembleia Geral para submeter à apreciação e deliberação dos Irmãos.

O ano de 2020 foi caracterizado pela situação pandémica associada à COVID 19, fomos confrontados com uma grave crise sanitária que condicionou as vidas de todos e a nossa instituição não foi exceção. Foi um ano excecional, que colocou à prova a capacidade de resiliência da Santa Casa, que nos colocou desafios e que nos levou a reinventarmo-nos. A situação de pandemia que vivemos testou, quase ao limite, a capacidade de entrega e de trabalho dos colaboradores que deram provas de uma dedicação extraordinária. Este será um ano que ficará na nossa memória, assistimos e vivemos alterações profundas das nossas rotinas e do nosso modo de vida em sociedade. Os colaboradores das diferentes respostas sociais, conscientes da gravidade do problema e do papel determinante das suas atitudes na evolução desta pandemia, corresponderam com o respeito pelas orientações transmitidas pela DGS. O isolamento e o distanciamento social foram cruciais, mas este distanciamento foi compensado com a proximidade do apoio e acompanhamento aos nossos utentes de forma a diminuir o impacto negativo destas restrições no seu dia-a-dia, já que os mesmos se viram privados das visitas dos seus familiares. Por forma a minorar a saudade e a distância foram promovidas outras formas de interação com recurso ao meio digital o que em muito contribuiu para o bem-estar dos utentes e familiares.

No pico da pandemia tivemos uma resposta fantástica dos colaboradores da Santa Casa que confinaram no Lar e na UCC, viveram 24h por dia com os utentes, abdicaram de estar com a família durante dias em prol do utente. O serviço de apoio domiciliário continuou a funcionar, com sobrecarga de trabalho, a conviver com uma situação nova, pouco conhecida, com receio, mas sempre com empenho. Executar, nestas condições, o que tinha sido planeado para um ano normal foi uma tarefa difícil, mas veio a luz a capacidade de resiliência de todos quantos trabalham e colaboram com a Santa Casa.

Num ano atípico tivemos a colaboração preciosa de muitos particulares, de empresas e das estruturas autárquicas (CMOB e JFOB) que, através de donativos diversos (monetários e em géneros), apoiaram a instituição na fase mais complexa em que os EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) eram extremamente caros e rareavam.

Não podemos deixar de fazer referência à colaboração estreita e sempre disponível das equipas de saúde pública que, nos momentos mais críticos, nos ajudaram a seguir em frente e apoiaram na tomada de decisão.

O ano de 2020 foi ainda caracterizado pela suspensão das respostas sociais da Infância (Creche, EEPE e CATL), da Deficiência (CAO) e da Terceira Idade (Centro de Dia) a 16 março de 2020. Com exceção do Centro de Dia que reabriu a 15 outubro (após vistoria conjunta da Saúde e do ISS ao espaço onde o mesmo iria funcionar), as restantes respostas sociais suspensas reabriram a 1 de junho de 2020. Após a suspensão das respostas sociais 16 colaboradoras do Centro da Infância e Juventude disponibilizaram-se para integrar outros serviços/respostas sociais (nomeadamente ERPI e UCC tendo confinado), outros ficaram em casa na eventualidade de ser necessária a sua colaboração ou em teletrabalho. Em maio de 2020 recorremos ao lay-off simplificado de cerca de 9 colaboradores afetos ao CIJ.

A situação pandémica vivida em 2020 teve um reflexo muito claro na execução física e financeira do que estava prevista no Plano de Ação e Orçamento para 2020, como se poderá verificar ao longo deste relatório. Apesar dos constrangimentos importa referir pelo impacto que tiveram para a Santa Casa e/ou comunidade, as seguintes atividades executadas:

- Finalização das obras de remodelação do Multiusos para instalação de um serviço especializado na doença de Alzheimer e outras demências – projeto financiado pelo Fundo Rainha D. Leonor, denominado Centro Rainha D. Leonor (CRDL) e sua inauguração;



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DO
CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO**



- Início da participação no projeto "Memória Major" – projeto desenvolvido pelo Município de Oliveira do Bairro (objetivo implementar um programa de estimulação cognitiva em grupo, visando melhorar o desempenho cognitivo geral em pessoas a frequentar respostas sociais e que apresentam perturbações neurocognitivas ligeiras a moderadas);
- Execução do Programa Operacional Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - POAPMC (fase 2);
- Início da execução do Projeto CLDS 4G "Oliveira do Bairro MAIS Coesão" financiado pelo PO ISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego);
- Finalização do livro alusivo ao centenário da Santa Casa (da autoria de Armor Pires Mota);
- Realização de atividades alusivas ao centenário da Santa Casa;
- Finalização dos projetos de especialidade e mapas de quantidade e estimativa orçamental de infraestruturas e equipamento do projeto de "Obras de Remodelação e adaptação da Estrutura Residencial Para Idosos da Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro", elaboração da candidatura e sua submissão ao PARES 3 (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais);
- Assinatura do protocolo e início do projeto "Proximidades" promovido pelo Município de Oliveira do Bairro em parceria com algumas IPSS do concelho e com a ARS Cento.

SERVIÇOS PRESTADOS

CENTRO DA TERCEIRA IDADE - CTI

Quanto à execução do Plano de Atividades 2020 do CTI, destacamos:

- A realização dos Ateliers e a execução do Plano de Ação setorial foi fortemente condicionada pela situação pandémica vivida e pelas normas definidas nos Planos de Contingência das diferentes respostas sociais. Assim das 27 atividades planeadas foram executadas 7.

1 - No serviço de psicologia:

- Foram realizadas 44 avaliações psicológicas e respetivos relatórios;
- Foram efetuadas 5 entrevistas/feedback com familiares, via telefónica;
- 14 acompanhamentos psicológicos individuais (dos quais: 7 tiveram alta; 2 mantêm processo do(s) ano(s) anterior(es) e 5 iniciaram o seu processo no ano de 2020);
- 64 sessões de Estimulação Cognitiva em grupo e individual;
- 37 sessões de Dinâmicas de Grupo

2 - No serviço de Fisioterapia:

No total 30 utentes usufruíram do serviço de fisioterapia (16 utentes no Lado A e 14 utentes no Lado B).

Sessões de Fisioterapia individual:

Mês	Lado A		Lado B	
	Prev.	Real.	Prev.	Real.
janeiro	44	37	69	68
fevereiro	42	37	57	54
março	0	0	0	0
abril	0	0	0	0
maio	0	0	0	0
junho	20	20	70	70
julho	0	0	0	0
agosto	92	90	67	65
setembro	124	120	92	92
outubro	105	104	109	106
novembro	86	85	116	98
dezembro	55	55	77	77
Total	568	548	657	630

Sessões das "Classes de Movimento":

Esta atividade foi iniciada em agosto pelo Fisioterapeuta e foi realizada no Lar Lado A e no Lar Lado B.



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DO
CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO**



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Mês	ago	set	out	nov	dez	Total
Realizadas	6	9	9	8	5	37

Avaliação dos Ateliers:

No que diz respeito aos Ateliers os desvios também se deverão: à indisponibilidade dos técnicos afetos (reuniões, apoio à família); à indisponibilidade temporária dos utentes/clientes; acompanhamento dos utentes nos momentos das visitas de familiares e amigos (nos períodos em que as mesmas foram permitidas); suspensão das respostas sociais de Centro de dia; suspensão das respostas sociais da Infância e Juventude (não permitiu a realização do Atelier Gerações), respeito pelo Plano de Contingência.

	sessões realizadas	Total participações
Atividades religiosas	21	N/A
Mãos à Obra	56	80
Dinâmicas de Grupo	70	99
Hidroginástica	6	7
Ativa Idade	9	N/A
Expressão oral e Escrita para iletrados	12	9
Expressão oral e Escrita	18	25
Culinária	22	48
Estimulação Cognitiva	194	231
Estimulação Cognitiva Peq. Grupo	85	49
Boccia	8	18
Tardes recreativas	41	N/A
Estimulação Sensorial	75	19

Distribuição dos clientes por resposta social por capacidade de realização de Atividades Básicas da Vida Diária

Atividades	ERPI (Lar)					CD					SAD				
	Ind.	%	Dep.	%	Total	Ind.	%	Dep.	%	Total	Ind.	%	Dep.	%	Total
Banho	8	14	51	86	59	4	29	10	71	14	7	35	13	65	20
Vestir-se	8	14	51	86	59	11	78	3	22	14	9	45	11	55	20
Utilização do WC	36	61	23	39	59	13	93	1	7	14	9	45	11	55	20
Mobilidade	28	47	31	53	59	13	93	1	7	14	10	50	10	50	20
Alimentação	40	68	19	32	59	14	100	0	0	14	12	70	6	30	20
Incontinência	17	29	42	71	59	14	100	0	0	14	9	45	11	55	20

31 de dezembro 2020 – dados Carta Social

Devido à crise epidémica da Covid-19, em março de 2020 a resposta de Centro de Dia foi suspensa tendo reaberto a 15 de outubro. Esta resposta social tinha que funcionar de forma autónoma do Lar, pelo que foi definido que funcionaria no Polivalente (integrando também as instalações sanitárias anexas). A instituição teve que realizar algumas obras, para adaptação do espaço, por forma a dar resposta às exigências de funcionamento a ao cumprimento das orientações, regras e recomendações da Autoridade de Saúde e da Segurança Social. A reabertura foi sujeita à verificação das condições das instalações por uma equipa constituída por elementos do Centro Distrital Aveiro e da equipa da Saúde Pública de Oliveira do Bairro, que também validou o Plano de Contingência. Em dezembro estavam inscritos 14 utentes.

Em novembro de 2020 foi assinado o protocolo do projeto "Proximidades" e iniciado o seu funcionamento. Este projeto é promovido pelo Município de Oliveira do Bairro em parceria com algumas IPSS do concelho e a ARS Cento e tem como objetivo providenciar apoio social e/ou emocional às pessoas idosas, utentes das respostas sociais de Centro de Dia (quando se mantenham no domicílio e não voltem a reintegrar essa resposta), do Serviço de Apoio Domiciliário e ainda pessoas da comunidade que se encontrem em situação de vulnerabilidade, e não tenham suporte social suficiente. Este protocolo é operacionalizado pelos técnicos disponibilizados pelas entidades parceiras coadjuvados por voluntários captados para este efeito e inscritos no Banco Local de Voluntariado. O "Proximidades" iniciou em novembro de 2020 sendo que a Santa Casa da Misericórdia disponibilizou dois técnicos, 3 h/semana, para acompanhamento das situações por nós sinalizadas.



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DO
CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO**



CENTRO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE - CIJ

O Centro de Infância e Juventude, durante o ano de 2020, deu continuidade à prestação de serviços de âmbito socioeducativo de acordo com os normativos legais dos organismos da tutela (S. Social e ME), nos períodos compreendidos entre 02 de janeiro e 16 de março e 01 de junho e 31 de dezembro, destacando:

1. O projeto educativo **Somos história, fazemos histórias**. (De janeiro a agosto explorado o 3º subtema intitulado "A contar e a ler, o mundo vou conhecer", de setembro a dezembro o subtema vivenciado foi "Vitória, vitória, esta é a nossa história!").
2. Os **Processos Individuais (PI)** elaborados de acordo com as orientações do ISS, bem como do Ministério da Educação.
3. O índice de participação dos pais/ encarregados de educação nas atividades planificadas, tendo como objetivo a interação família-escola foi satisfatório (mesmo tendo em conta a situação pandémica que se viveu a partir de março).
4. Os **Projetos Curriculares de Sala**, planos individuais, planificações e reflexões foram elaborados de acordo com o estipulado.
5. **Atividades desenvolvidas:**
 - a) As **Atividades Mensais de Caracter Intergeracional**, entre o CIJ e o CTI, foram realizadas nos moldes do ano anterior, ou seja, em grupos mais reduzidos, com carácter mais intimista de forma a promover interação efetiva nos meses de janeiro, fevereiro e março;
 - b) "**CRIAR LAÇOS**" é o nome dado aos momentos vividos entre os utentes da Creche e Pré-Escolar com os utentes do CAO. Mensalmente um grupo destas respostas sociais junta-se aos utentes do CAO para desenvolverem as atividades anteriormente planificadas visando a inclusão e a partilha de experiências (aconteceram nos três primeiros meses do ano);
 - c) Participámos em atividades dinamizadas por instituições parceiras, tais como a Câmara Municipal, Centro de Saúde, EPA, Agrupamento de Escolas de O. Bairro, Agrupamento Escolas da Mealhada (O Educador Henrique participou na qualidade de orador numa palestra sobre a "Desigualdade de géneros no meio laboral", na Escola EB 2,3 da Mealhada) e Instituições culturais e educativas concelhias.
 - d) **Relativamente aos Planos Anuais de Atividades (2018/2019 e 2019/2020)**.
Neste ponto importa referir que a percentagem de atividades realizadas reflete a suspensão das respostas sociais de março a junho, bem como o cumprimento das normas da DGS que inviabilizaram algumas atividades planificadas, assim em 2020 foram realizadas 68.5% das atividades planificadas:

Atividades Planificadas	Atividades realizadas	% de realização dos objetivos planificados
35	24	68.5%

- e) **Outras atividades realizadas**, não contempladas nos PAA:
 - Comemoração/vivência do Dia Nacional do Pijama (Creches e CAO);
- f) **Atividades de angariação de fundos:**
 - Desfile de Carnaval;
 - Vendas mensais do CAO (até março);
 - Fotos de Natal;
 - Agendas 2021.
- g) **Atividades/terapias complementares (desenvolvidas até 16 março):**
 - Expressão Musical
 - Dança Criativa
 - Iniciação ao Inglês
 - Yoga
 - Toc'a Mexer
 - Adaptação ao Meio Aquático
 - Hidro adaptada
 - Hidromassagem
 - Snoezelen
- h) **Atividades/terapias complementares (retomadas em dezembro 2020):**
 - Educação Emocional (Jardim dos Sentimentos)
 - Terapia da Fala (consultas, Rastreios e Avaliações)



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DO
CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Distribuição dos clientes por resposta social

Resposta Social	Capacidade	N.º total clientes	Utentes com deficiência ou incapacidade	%
Creche 1	42	42	2	4,76%
Creche 2	33	32	1	3,12%
Estab. ensino pré-escolar	66	64	2	3,12%
CATL 1º ciclo	50	50	1	2%
Regime Especial (CAO)	N/A	1	1	100%
CAO	25	17	17	100%
Total		206	24	11,65%

31 dezembro 2020 – dados Carta Social

O Serviço de Psicologia realizou, durante o ano os seguintes serviços

	Respostas Sociais			
	Creche	Pré-Escolar	CATL	CAO
Intervenção psicológica individual (n.º casos seguidos)	1	3	5	5
Intervenção psicológica em grupo (n.º total de sessões efetuadas)	--	54	--	0
Intervenção familiar (com pais e encarregados de educação) (n.º casos seguidos)	5	5	5	17
Avaliações psicológicas (n.º de casos avaliados)	3	5	5	17
Elaboração de relatórios psicológicos	2	5	5	17
Reuniões psicopedagógicas (com técnicos do CIJ)	14			
Reuniões sistémicas (outros técnicos da saúde, educação, ...)	2	5	5	26

-- Não aplicável

UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS - UCCI

Tem como principal objetivo garantir o bem-estar, conforto, qualidade de vida e a segurança dos seus utentes, bem como contribuir para a prevenção, estabilização e o retardamento do processo de dependência, preservando a socialização e as relações familiares. Durante a sua permanência na UCC os utentes beneficiam de cuidados individualizados prestados por uma equipa multidisciplinar composta por um conjunto de profissionais: médico, médica fisiatra, enfermeiros, fisioterapeuta, educadora social, psicóloga, assistente social, auxiliares de ação médica, nutricionista, terapeuta da fala e administrativa.

Relativamente ao ano de 2020 salientamos os seguintes dados:

- A taxa de ocupação foi de 93,4%:

Meses	%	
	2019	2020
janeiro	97,1	96,7
fevereiro	95,5	96,6
março	97,4	98,7
abril	94,9	96,3
maio	97	84,6
junho	96,5	76,4
julho	92,1	89,2
agosto	92,5	90,2
setembro	92	95,2
outubro	96,2	98,6
novembro	97,4	100
dezembro	95,3	98,6

Proveniência dos Utentes

Proveniência	N.º Utentes 2019	N.º Utentes 2020
Hospital de Agudos	11	15
Domicílio	58	20
Transferência de outras unidades	7	9
Estrutura Residencial para Idosos - ERPI	1	-----
Total de Utentes	77	44

Pág. 6/16



Área geográfica dos utentes

Concelhos	N.º Utes
Anadia	8
Águeda	6
Oliveira do Bairro	6
Aveiro	8
Mealhada	2
Ilhavo	14
Total utentes	77

Patologias de base

Patologias	N.º de utentes
AVC	21
Degenerações cerebrais	1
Neoplasias	22
Total	44

Tipologia:

Caraterização internamento	n.º utentes	
	2019	2020
Descanso do Cuidador	61	20
Longa duração e manutenção	16	24
Total	77	44

Distribuição etária

Faixa etária	N.º utentes	
	Feminino	Masculino
25-30		1
31-35		1
36-45	1	
51-60	1	2
61-70	2	2
71-80	8	5
81-100	12	7
Total		44

Dados a 31 dezembro 2020

Altas dadas no ano de 2020

Domicílio	ERPI (lar)	Óbito
20	1	13

Das altas dadas, 20 dos utentes, sendo a grande maioria, regressou ao domicílio, encontrando-se maioritariamente em descanso do cuidador; 1 integrou resposta social – ERPI; 13 faleceram devido ao agravamento do seu estado de saúde e das comorbilidades associadas à sua patologia de base oncológica. A suspensão dos tratamentos de quimioterapia, por força da COVID 19, levaram a um agravamento do estado geral dos utentes que se refletiu na sua morte.

Relativamente à nossa taxa de ocupação, em média foi de 96%, à exceção dos meses de maio e junho que não ultrapassou os 85 %. Estes valores mais baixos são justificados pelo surto de COVID 19 presente na unidade tendo ficado temporariamente 5 camas indisponíveis.

A necessidade de dar resposta à pandemia da COVID-19 levou a unidade a adotar medidas que condicionaram a realização das atividades programadas. No entanto, tendo em conta o bem-estar dos utentes foram desenvolvidas atividades individualizadas cumprindo assim as normas da DGS. Foi possível dar resposta aos seguintes ateliers:

Ateliers

	Número participantes/mês											
	jan	Fev	mar	abr	mai	Jun	jul	ago	set	out	nov	Dez
Estimulação cognitiva	14	15	12	2	5	8	18	17	13	9	12	11
Expressão Plástica	6	9	8	2	1	6	11	6	6	9	8	7
Dinâmicas de Grupo	15	18	17	2	1	8	11	19	11	16	11	14
Jogos de Mesa	10	6	4	1	1	1	15	11	18	13	6	9
Interativo (Tablet)	5	6	6	1	1	2	11	8	2	7	4	2
Cantinho de Leitura	12	15	8	1	1	4	19	12	15	10	7	8

Dias Comemorativos

Devido ao contexto pandémico os dias comemorativos foram festejados e celebrados de acordo com as normas da DGS, não tendo existido interação presencial com os familiares. No entanto, foram promovidas outras formas de interação com recurso ao meio digital, sendo exemplos video chamadas, fotografias, mensagens de texto e postais.



Relativamente ao funcionamento da UCCI importa ainda referir que no decurso de 2020:

- Ensino e treino dos familiares/ cuidadores informais regulares;
- Mantivemos atualizados todos os processos individuais dos utentes, quer em suporte de papel, quer informático;
- Efetuamos a avaliação da satisfação dos utentes, através de inquéritos de satisfação;
- Cumprimos os requisitos propostos pelas entidades externas nomeadamente ECL e ECR.

DEPARTAMENTO AÇÃO SOCIAL - DAS

O ano atípico de 2020, devido à pandemia de COVID-19, trouxe a necessidade dos serviços que integram o Departamento de Ação Social (DAS) se adaptarem aos novos contextos e necessidades da população.

O Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social (SAAS), durante este período pandémico, assumiu um papel crucial na comunidade, caracterizando-se por um serviço que esteve na linha da frente dando sempre resposta aos problemas que foram surgindo na sequência do atual contexto de crise de saúde pública, económica e social, provocada pelo surto associado à COVID-19. Durante a crise epidémica, o atendimento presencial do SAAS passou a ser sujeito a marcação prévia.

Houve grande investimento na utilização da aplicação informática denominada Ação Social Interface Parceiros (ASIP) para a informatização dos processos familiares.

Continuámos a participar, enquanto Entidade Mediadora, na execução do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC, recebendo e distribuindo bens alimentares e, assim, contribuindo para a diminuição de situações de grave carência alimentar no concelho.

Demos continuidade às respostas e serviços que têm caracterizado a ação deste departamento, assim destacamos:

1 - Atendimento/Acompanhamento Social

Distribuição de processos por freguesia

Freguesias	Processos familiares em acompanhamento	Número clientes
Oliveira do Bairro	132	328
Oiã	96	236
Total	228	564

Novos processos 2020

Freguesias	Processos familiares em acompanhamento	Número clientes
Oliveira do Bairro	39	95
Oiã	20	53
Total	56	148

228 Processos Familiares num total de 564 clientes:

- 310 do sexo feminino;
- 254 do sexo masculino.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

N.º de Processos em Acompanhamento	N.º de Beneficiários Acompanhados	N.º Contratos Assinados
88	211	91

Apoios Eventuais de Precariedade Económica atribuídos por rubrica:

Rubrica	Número apoios	Valor atribuído
Cooperação familiar	199	8500,02 €
Ação médico-social	142	4321,43 €
Total	341	12821,45 €

2 - Atribuição de Géneros Alimentares

O apoio alimentar continuou a ser um dos pedidos mais solicitados ao nível do Serviço de atendimento/Acompanhamento Social (SAAS) e foi assegurado, por três vertentes:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DO
CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO



- POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas)

Mesmo no contexto de pandemia epidemiológica do COVID-19, a instituição continuou a assegurar e a satisfazer as necessidades dos beneficiários elegíveis no âmbito do POAPMC, assegurando os procedimentos emanados pelas autoridades de saúde pública, nomeadamente as orientações preconizadas pela Direção-Geral da Saúde.

No sentido de continuar a dar resposta aos efeitos da pandemia, que tiveram como consequência um aumento do número de pessoas carenciadas a precisar de apoio, o Centro Distrital deu a orientação de aumentar o número de destinatários abrangidos, houve um acréscimo dos destinatários em 50% durante 2 meses, junho e julho, e 100% durante 10 meses, agosto/2020 a maio/2021.

Em junho, com o aumento do número de destinatários e consequente aumento das quantidades dos produtos alimentares recebidos, a instituição, não tendo capacidade para armazenamento de produtos congelados, contou com a parceria do IPB (Instituto Profissional da Bairrada) que nos cedeu as suas instalações bem como o equipamento de congelação para armazenarmos os produtos congelados.

Durante o ano em análise e no âmbito da 2.ª Fase do Programa, foram realizadas 12 entregas de cabazes alimentares com carácter mensal, abrangendo um total de 345 beneficiários.

Entregas	Nº de Famílias	Nº de Beneficiários
2ª Entrega – Janeiro	77	179
3ª Entrega - Fevereiro	79	183
4ª Entrega - Março	80	181
5ª Entrega - Abril	86	189
6ª Entrega - Maio	96	213
7ª Entrega - Junho	109	243
8ª Entrega - Julho	116	263
9ª Entrega - Agosto	108	241
10ª Entrega - Setembro	112	247
11ª Entrega - Outubro	119	269
12ª Entrega - Novembro	123	289
13ª Entrega - Dezembro	122	284

Durante o ano de 2020, houve alterações ao nível do território com a adesão de mais uma Entidade Mediadora do concelho da Mealhada, passando a ser 4 entidades e o número de beneficiários abrangidos pela nossa instituição passou de 177 para 152.

Para além da entrega de produtos alimentares (frios, congelados e secos), o programa prevê ainda a dinamização de sessões de informação/sensibilização para temas relacionados com a seleção de géneros alimentares, prevenção do desperdício e otimização da gestão do orçamento familiar.

Medidas de Acompanhamento

Promovemos duas ações de acompanhamento associadas à operação de distribuição de géneros alimentares. Para a realização de uma ação de acompanhamento, contamos com a colaboração da Nutricionista Dr.ª Lina Roque.

Tema da Sessão	Sessões realizadas	n.º beneficiários
" Seleção de Géneros Alimentares"	6	60
Ação de Sensibilização/Informação sobre a "Prevenção do Desperdício Alimentar" – Entrega de um Pack de Receitas Saudáveis e Económicas no domicílio dos beneficiários	1	60



- Projeto "A Migalha"

Este Projeto, que depende da ajuda de benfeitores que, uma vez por mês, apoiam indivíduos/famílias em alimentos frescos, possibilitando-lhes uma alimentação mais rica e variada, continuou a desenvolver-se, contudo de forma menos ativa.

- Benfeitores: 8
- Famílias apoiadas semanalmente: 2

- Banco Alimentar (BA)

Em 2020, foram atribuídos cabazes alimentares, com produtos provenientes do Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro, a 35 famílias acompanhadas pela Resposta Social Atendimento/ Acompanhamento Social.

4 - Espaço Mudança

Em 2020, o Espaço Mudança, devido às necessidades de confinamento impostas pela Pandemia do Covid 19, teve de introduzir algumas alterações no seu modo de funcionamento. Inicialmente, entre 16 de março e 03 de abril, esteve parcialmente fechado, apenas a realizar atendimentos/contactos pontuais através de telefone. A partir dessa data foram estabelecidos contactos com os utentes e acordadas novas formas de atendimento, que passaram por consultas on-line, alargando a consultas presenciais nos períodos de menores restrições.

De modo a evitar a aglomeração de técnicos e utentes no serviço, foi, também, criado um sistema de rotatividade e alternância de trabalho presencial e teletrabalho, de modo a cumprir com a indicação legislativa para privilegiar o teletrabalho, por um lado, e a valorização do atendimento presencial, sempre que possível, por outro. Assim, conseguiu-se manter um volume de atendimento semelhante ao verificado no último ano.

Espaço Mudança recebeu 51 encaminhamentos, destes foi dado início à intervenção em 31 deles, 9 foram arquivados sem intervenção (por não cumprirem os critérios de elegibilidade à data de início) e 11 encontravam-se em lista de espera no final do ano.

Durante 2020, foram atendidos um total de 124 processos, distribuídos pelas três respostas. Para tal, o serviço contou, para além da equipa técnica do serviço, com a colaboração de um estágio pela Ordem dos Psicólogos Portugueses e, a partir de setembro, de um estágio curricular da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

	Psicoterapia Individual	Intervenção Sistémica	Educação Parental	Total
Processos encaminhados em 2020	35	8	8	51
Aguardar 1ª sessão	8	2	1	11
Total Atendidos no ano	89	13	22	124
Número de consultas no ano	1354	54	152	1560

31 dezembro 2020

Duas técnicas realizaram formação em Educação Parental no Programa "Mais Jovem, Mais Família" e a Ação de Formação "Parentalidade Consciente: perspetivas e contributos na interação com famílias".

PROJETOS

Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4ª Geração (CLDS 4G) "Oliveira do Bairro MAIS Coesão"

O Projeto "Oliveira do Bairro MAIS Coesão" é um projeto financiado pelo PO ISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego) e teve o seu início formal a 1 de agosto de 2020, desenvolvendo desde então o plano de ação a que se propôs em sede de candidatura.

Na sequência dos incêndios ocorridos em 2017 o Município de Oliveira do Bairro foi identificado o Concelho de Oliveira do Bairro foi elegível para desenvolvimento do Eixo 4 que visa o auxílio e intervenção emergencial às



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DO
CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO**



populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários. No sentido de se apresentar candidatura foi constituída uma parceria em que a Santa Casa da Misericórdia do concelho de oliveira do Bairro, é a Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP); o Centro Ambiente Para Todos Troviscal e o Centro Social e Paroquial São Pedro da Palhaça são Entidades Locais Executoras das Ações (ELEA's).

É neste contexto que surge o CLDS-4G "Oliveira do Bairro MAIS Coesão" com um Plano de Ação (em anexo) que contempla 7 atividades integradas nas duas ações obrigatórias do Eixo 4:

- a) Desenvolvimento de ações de promoção da auto-organização dos habitantes do território e criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo aos grupos-alvo, de acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas e da disponibilização de espaços para guarda de material de desgaste e de apoio:
 - A1 - Agir para Prevenir e Atuar;
 - A2 - + Associações;
 - A3 - Rede Local de Voluntariado para apoio na emergência;
 - A4 - + Voluntário.
- b) Desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social:
 - A5 - Guia de Recursos;
 - A6 - Balcão Móvel;
 - A7 - Estou Aqui.

O Plano de Ação (em anexo) definido é de âmbito concelhio e de execução de ações de proximidade, pelo que é fundamental a cooperação/envolvimento das IPSS's/Associações/estruturas autárquicas do concelho, pelo que a equipa tem trabalhado nesse sentido. A situação pandémica e os sucessivos Estados de Emergência com as restrições definidas levaram ao cancelamento/adiamento de algumas ações, à redefinição de outras (em termos de formato de execução, número de ações...) e ao atraso de outras que implicavam um contacto mais direto com a população (nomeadamente população idosa).

Atividades	Reuniões Externas (com Associações, IPSS's, Juntas Freguesia, Comunidade Escolar)	Total Beneficiários	Observações
A1 - Agir para Prevenir e Atuar	27	19	
A2 - + Associações	23	0	45 formulários de interesses
A3 - Rede Local de Voluntariado para apoio na emergência	29	0	
A4 - + Voluntário	31	0	
A5 - Guia de Recursos	24	36	36 Formulários do Guia Recursos
A6 - Balcão Móvel	23	31	
A7 - Estou Aqui	37	79	

Na atividade 2, a não contabilização dos participantes está relacionada com a presença dos mesmos nas ações de capacitação. Embora ainda não os possamos contabilizar, já tivemos a envolvimento de diversas associações que manifestaram interesse (num total de 45 respostas) nos temas que pretendemos abordar.

Relativamente às atividades 3 e 4, já se avançou com uma associação mãe para a rede de voluntariado e existem voluntários identificados.

PESSOAS (RECURSOS HUMANOS)

A – Recursos Humanos



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DO
CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO**



- **Medida IEFP dinamizadas:**
 - Contratos Emprego-Inserção: 4 Trabalhadores (2 homens e 2 mulher)
 - MAREESS (Medida Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde: 4
 - Estágios Profissionais: 2
- **Trabalho a favor da comunidade:** 2 situações acolhidas.
- **Voluntariado:**

A situação pandémica, colocou em suspenso, a partir de março, o desenvolvimento de atividades de voluntariado presencial na instituição.

A 31 dezembro de 2020 a Santa Casa contava 155 colaboradores, assim distribuídos:

Setor	Total Colaboradores	Medidas IEFP			Técnicos	Média Idades/setor	Baixas Prolongadas
		CEI/CEI+	Estágio	MAREESS			
CIJ	42			2	12	42	2
CTI	51	1		2	3	49	5
DAS	11	2			6	49	
DLO	19		2		0	51	1
DRE	6				4	41	
SAT	4				1	39	
UCCI	22				7	40	
Total	155	3	2	4	33		8

B – FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

- Formação

Em 2020, devido à situação pandémica vivida, o Plano de Formação não foi executado como previsto. Assim frequentaram ações de formação em áreas definidas como estratégicas para a organização 20 colaboradoras. No decorrer da pandemia as metodologias alternativas (por plataformas digitais) de formação/capacitação foram aparecendo e foi retomada a frequência em workshops, webinars e em ações de formação.

RECURSOS (FINANCEIROS, FÍSICOS E MATERIAIS)

A. RECURSOS FINANCEIROS

Relativamente ao ano de 2020 consideramos pertinentes os seguintes dados:

- Número de refeições servidas: 230.372
Para o Instituto Profissional da Bairrada 11.279 num total de 39.365,75€;
- Kg de roupa lavada: Sede = 102.146,5; UCC = 82.097
- Km realizados: 97.080 km;
Realizámos o transporte de Apoio à Multideficiência para as Unidades Especializadas da Escola Básica de Oiã (no valor de 21.797,36€);
- Continuámos a vender o excedente de refeições confeccionadas aos colaboradores;
- Efetuámos consultas semanais de preços para aquisição de produtos alimentares ao melhor preço;
- Execução do plano de monitorização e de acompanhamento das dívidas de utentes/clientes que teve como resultado a recuperação dívidas existentes;
- Efetuámos a gestão do património, das rotas das viaturas e dos equipamentos rentabilizando-os;
- Continuámos a sensibilizar os colaboradores para uma utilização responsável dos equipamentos.

B. RECURSOS FÍSICOS

No decorrer de 2020 foram realizadas ou iniciadas obras de beneficiação/requalificação das instalações.

- Instalação do sistema de controlo de acessos/ vedação dos espaços utilizados pelos utentes;
- Aplicação de Blackouts no Polivalente CIJ;
- Finalizámos as obras do Multiusos para instalação de um serviço especializado na doença de Alzheimer e outras demências – projeto financiado pelo Fundo Rainha D. Leonor e iniciar o seu funcionamento – este espaço foi batizado de Centro rainha D. Leonor, tendo sido inaugurado a 23 novembro de 2020.



C. RECURSOS MATERIAIS

Em 2020 foram adquiridos diversos materiais/equipamentos com o objetivo melhorar os serviços prestados nos diferentes setores:

- Materiais de desgaste para permitir realização das atividades planificadas em cada setor / realização das atividades dos ateliers;
- Para as salas de Creche, Pré-escolar, CATL, CAO e espaços comuns (Polivalentes e Polidesportivo) foram adquiridos alguns materiais lúdico-pedagógicos;
- Equipamento refeitório (mesas e cadeiras);
- Aquisição de Cacifos Individuais para o Pré-Escolar.

Para as salas de Creche, Pré-escolar, e CAO foram oferecidos pelos Encarregados de Educação alguns materiais lúdico-pedagógicos no âmbito da comemoração do Dia Internacional dos Direitos das Crianças/Dia Nacional do Pijama, apoio que muito agradecemos.

PARCERIAS E COMUNIDADE

A – PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E COM ORGANIZAÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS

Em 2020, decorrente da situação pandémica os Estágios Curriculares e as Formações práticas em Contexto Trabalho foram suspensas tendo algumas sido retomadas em setembro. Dentro das limitações decorrentes dos diferentes Estados de Emergência colaborámos com as escolas e com as diferentes entidades públicas e privadas em diversas áreas tendo em vista a rentabilização de recursos, a ocupação de pessoas em trabalho socialmente útil, a participação em equipas de trabalho. Assim destacamos:

- O acolhimento de alunos:
 - Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro:
 - Plano Individual de Transição
 - Realização estágio/formação contexto trabalho
 - Centros / Empresas de Formação Profissional – Formação Prática em contexto Trabalho
 - Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro
 - Ensino clínico alunos de enfermagem
 - Estágio de Observação de curta duração
 - Instituto Superior Miguel Torga - Estágio Curricular Serviço Social
- A renovação de Protocolos com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro:
 - Espaço Mudança;
 - Funcionamento do CATL 1.º ciclo (Centro Atividades de Tempos Livres).
- Consolidámos a cooperação com diferentes IPSS's e associações a diferentes níveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A situação de pandemia COVID-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde em março de 2020, vai continuar a ter um impacto significativo nos negócios e na situação financeira das instituições no ano de 2021. Conforme nota nº 16.19 do anexo às demonstrações financeiras, é provável que a entidade venha a ser afetada pelos efeitos económico-financeiros de tal situação, não estando, contudo, em causa a continuidade desta.

Salientamos, que a entidade tem uma situação financeira equilibrada, com linhas de crédito disponíveis no sistema bancário e possui uma estrutura de custos que poderá ser comportável durante o horizonte temporal que as principais organizações, à data de hoje, apontam como sendo o período de maior inatividade.

Na eventualidade de a situação económico financeira da entidade se vier a agravar fruto da crise COVID-19, a empresa poderá ter de recorrer às medidas que tem a seu dispor, e utilizará esses meios (ou combinação de meios) se necessário, a saber:

- I. Recurso ao diferimento do pagamento de impostos e contribuições para a segurança social;
- II. Recurso a linhas de crédito existentes;
- III. Recurso ao lay-off simplificado.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DO
CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO



AGRADECIMENTOS

Num ano atípico, em que os constrangimentos foram muitos e os desafios mais ainda, em que o espírito de missão falou mais alto queremos aqui agradecer, publicamente:

- aos colaboradores da instituição pela disponibilidade, resiliência, espírito lutador demonstrados;
- aos Voluntários, às Entidades Públicas e Privadas, às Associações locais, aos irmãos e amigos da instituição que, de uma forma solidária, ajudaram a Santa Casa e contribuíram positivamente para os resultados alcançados;
- ao Município de Oliveira do Bairro pelo apoio dado (monetário, em EPI's; testes, ...);
- aos utentes e seus familiares pelo facto de terem confiado em nós, na qualidade dos serviços que desenvolvemos; por terem colaborado no cumprimento das medidas de contingência implementadas que, temos consciência, foram muito duras para todos, mas tiveram e continuam a ter o foco na proteção dos utentes e na salvaguarda da segurança e saúde de todos; por terem colaborado com donativos que muito ajudou.

A todos a Mesa Administrativa deixa uma palavra: gratidão.

Oliveira do Bairro, 12 de abril de 2021

A Mesa Administrativa;

Leontina Azevedo da Silva Novo

Ana Maria Silva Vidal Nunes Barqueiro

António Adalberto Reis Viegas

Vitorino Moreira Rocha

Lúcia da Silva Aguiar Miranda

Leontina Azevedo da Silva Novo
Ana Maria Barqueiro
António Adalberto dos Reis Viegas
Vitorino Moreira Rocha
Lúcia da Silva Aguiar



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DO
CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO**



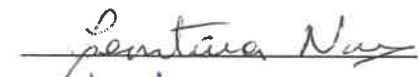

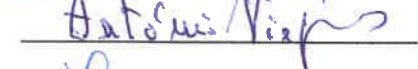


ANEXO I - BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020


Moeda: €

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 609 853,49	2 514 116,14
Investimentos financeiros	16.1	20 164,45	15 767,08
		2 630 017,94	2 529 883,22
Ativo corrente			
Inventários	8	36 775,42	44 140,32
Créditos a receber	16.3+16.4+16.5	630 280,88	169 362,67
Estado e outros entes públicos	16.11	18 984,89	12 630,43
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2	8 512,00	4 130,00
Diferimentos	16.6	14 362,41	6 017,13
Outros ativos correntes	16.1	69 166,40	69 290,30
Caixa e depósitos bancários	16.8	1 024 582,66	1 289 824,85
		1 802 664,66	1 595 395,70
Total do ativo		4 432 682,60	4 125 278,92
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.9	90 984,53	90 984,53
Reservas	16.9	24 939,89	24 939,89
Resultados transitados	16.9	2 470 403,06	2 529 551,18
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	16.9	685 226,42	727 142,66
		3 271 553,90	3 372 618,26
<i>Resultado líquido do período</i>		-66 609,81	-59 148,12
Total dos fundos patrimoniais		3 204 944,09	3 313 470,14
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	10	0,00	20 271,09
		0,00	20 271,09
Passivo corrente			
Fornecedores	16.10	68 542,31	72 350,31
Estado e outros entes públicos	16.11	108 572,22	95 640,99
Diferimentos	16.6	460 004,12	27 415,49
Outros passivos correntes	16.12	590 619,86	596 130,90
		1 227 738,51	791 537,69
Total do passivo		1 227 738,51	811 808,78
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 432 682,60	4 125 278,92

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,


 (CC nº 11802)



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DO
CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO**



[Handwritten signatures in blue ink]

ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

Unidade monetária: €

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	9	1 226 855,07	1 349 216,33
Subsídios, doações e legados à exploração	11+16.14	1 488 502,58	1 297 438,45
ISS, IP - Centros distritais		1 282 747,62	1 201 407,38
Outros		205 754,96	96 031,07
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-343 575,34	-343 978,82
Fornecimentos e serviços externos	16.15	-410 656,13	-447 819,12
Gastos com o pessoal	14	-2 000 987,08	-1 828 013,54
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	16.3 + 16.4	-2 228,31	-8 020,89
Provisões (aumentos / reduções)	10	20 271,09	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	16.1	0,00	501,60
Outros rendimentos	16.16	231 048,24	190 193,85
Outros gastos	16.17	-25 484,20	-26 467,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		183 745,92	183 050,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-253 141,13	-245 185,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-69 395,21	-62 134,76
Juros e rendimentos similares obtidos	9 + 16.18	3 205,23	3 100,18
Juros e gastos similares suportados	16.18	-419,83	-113,54
Resultado antes de impostos		-66 609,81	-59 148,12
Resultado líquido do período		-66 609,81	-59 148,12

A Mesa Administrativa,

O Contabilista Certificado,

Perpetua Naz
Ana Paula Soares
Artur José Vieira
Luís Aguiar
Patrícia Maria D.

Teresa Soares
 (CC nº 11802)

OLIVEIRA DO BAIRRO MAIS COESÃO

(CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 4G – OLIVEIRA DO BAIRRO)

PLANO DE AÇÃO

Território: concelho de Oliveira do Bairro

(União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa; Freguesia de Oliveira do Bairro; Freguesia da Palhaça; Freguesia de Oiã)

Duração: 36 meses (2019-2022)

data prevista de início: 1 de outubro de 2019

data prevista de fim: 30 setembro de 2022

Entidade Coordenadora Local de Parceria:

Santa Casa Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro

Entidades Locais Executoras da Ação:

Centro Ambiente Para Todos

Centro Social Paroquial S. Pedro da Palhaça



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO
CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO



ÍNDICE

OBJETIVOS DO CLDS-4G	3
ATIVIDADE 1 – Agir para Prevenir e Atuar	4
ATIVIDADE 2 – + Associações	7
ATIVIDADE 3 – Rede Local de Voluntariado para apoio na emergência.....	9
ATIVIDADE 4 – + Voluntário	12
ATIVIDADE 5 – Guia de Recursos.....	14
ATIVIDADE 6 – Balcão Móvel.....	16
ATIVIDADE 7 – Estou Aqui.....	18

OBJETIVOS DO CLDS-4G

- a) Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção, dinamizando a alteração da sua situação socio-territorial;
- b) Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- c) Potenciar a congregação de esforços entre o setor público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- d) Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

Eixo 4 - Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários

Ações Obrigatórias:

- a) Desenvolvimento de ações de promoção da auto-organização dos habitantes do território e criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo aos grupos-alvo, de acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas e da disponibilização de espaços para guarda de material de desgaste e de apoio.
 - Atividade 1 - Agir para Prevenir e Atuar
 - Atividade 2 - + Associações
 - Atividade 3 - Rede Local de Voluntariado para apoio na emergência
 - Atividade 4 - + Voluntário
- b) Desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social.
 - Atividade 5 - Guia de Recursos
 - Atividade 6 - Balcão Móvel
 - Atividade 7 – Estou Aqui

ATIVIDADE 1 – Agir para Prevenir e Atuar

Data de início: 01 outubro 2019

Data de fim: 30 setembro 2022

INSTRUMENTO(S) DE PLANEAMENTO MUNICIPAL	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico Social - Plano de Desenvolvimento Social - Plano Municipal de defesa da floresta contra incêndios de Oliveira do Bairro - Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Oliveira do Bairro
--	--

ATIVIDADE	Ações de capacitação da população residente no concelho relativamente às medidas e atitudes de prevenção e de atuação nas situações de emergência e/ou calamidades (nomeadamente fogos).
DESCRIÇÃO	<p>Em complemento e integrado com o Plano de Emergência Municipal, e outras medidas da competência pública, dinamizar ações de esclarecimento/(in)formação e capacitação da população residente, designadamente aos grupos-alvo identificados, relativamente às atitudes de prevenção, tendo em conta os fatores de risco identificados nos instrumentos de planeamento referidos.</p> <p>Assim, em articulação com os diferentes serviços e agentes que intervêm neste âmbito, serão realizadas ações descentralizadas, com incidência local e por público-alvo, com o duplo objetivo de, por um lado, prevenir atitudes e comportamentos de risco/fomentar atitudes e comportamentos de prevenção (especialmente junto dos grupos-alvo que usam o fogo como ferramenta de trabalho – agricultores) e, por outro lado, incidir nas estratégias e formas de atuação perante uma situação de emergência/ ocorrência de fogo. Nesta atividade pretendemos abordar temas como o que fazer perante uma ocorrência de fogo, como atuar nas situações em que existe uma pessoa idosa/dependente na habitação, comportamentos a evitar...</p> <p>Algumas destas ações serão realizadas junto de comunidades que habitam nas faixas de gestão de combustíveis, nomeadamente nos "acampamentos" existentes no concelho.</p> <p>Serão igualmente desenvolvidas ações concertadas com as entidades públicas que atuam nesta temática, de defesa da floresta e proteção do ambiente, envolvendo alunos e professores dos diferentes ciclos.</p>

	Estas ações serão complementadas com a elaboração e distribuição de <i>flyers</i> com indicação dos comportamentos de prevenção a adotar. Estes <i>flyers</i> serão adaptados ao público-alvo a atingir no sentido de serem facilmente perceptíveis.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os diferentes públicos-alvo relativamente aos comportamentos e atitudes de prevenção e de atuação em situações de emergência/ocorrência de fogo; - Reforçar a auto-organização em situação de emergência/ocorrência de fogo; - Reforçar as medidas definidas em sede de Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Oliveira do Bairro e Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Oliveira do Bairro
PÚBLICO ALVO	<ul style="list-style-type: none"> - População residente; - Dirigentes associativos e comissões de festas - Grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social e económica; - Agricultores; - População escolar.
RESULTADOS ESPERADOS	<p>Nos 3 anos de projeto realizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 9 ações de sensibilização grupais; - 3 ações de sensibilização porta-a-porta; - 3 ações do foro ambiental e ecológico direcionadas para a população escolar.
METAS	<p>Nos 3 anos realizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 9 ações de sensibilização grupais a envolver: <ul style="list-style-type: none"> - 40 dirigentes associativos e/ou elementos de comissões de festas - 150 pessoas residentes - 25 pessoas em situação de vulnerabilidade social - 20 agricultores - 3 ações de sensibilização porta-a-porta a envolver: <ul style="list-style-type: none"> - 20 residentes nos acampamentos existentes na faixa de gestão de combustíveis - 3 ações do foro ambiental e ecológico a envolver: <ul style="list-style-type: none"> - 100 alunos e professores dos diferentes ciclos
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> - n.º de Dirigentes Associativos e elementos das comissões de festas - n.º de agricultores - n.º de alunos e professores - Outros (população residente) - n.º visitas aos acampamentos
VERIFICAÇÃO	<p>Registo da ação Fichas de participação Registo fotográfico Produto (<i>flyers</i>, <i>checklist</i>)</p>

ENTIDADES A ENVOLVER	Autoridade Nacional de Proteção Civil/Serviços Municipais de Proteção Civil; Forças de Segurança; Bombeiros; Associações Locais; Autarquias; outras entidades/associações locais.
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro- Centro Ambiente para Todos Troviscal- Centro Social e Paroquial S. Pedro da Palhaça



ATIVIDADE 2 – + Associações

Data de início: 01 outubro 2019

Data de fim: 30 setembro 2022

INSTRUMENTO(S) DE PLANEAMENTO MUNICIPAL	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico Social - Plano de Desenvolvimento Social
--	---

ATIVIDADE	Ações de capacitação das associações em geral, dos dirigentes associativos e técnicos das IPSS's/associações.
DESCRIÇÃO	<p>Dinamizar ações de sensibilização e de capacitação dos dirigentes associativos</p> <p>Nestas sessões serão abordados temas estruturantes e transversais às diferentes associações: sustentabilidade das associações; trabalho em rede; mobilização de recursos; comunicação e marketing organizacional; acesso a financiamento; elaboração de projetos; captação de associados.</p> <p>Capacitação das associações para a dinamização/revitalização de redes de voluntariado jovem e da população residente na defesa da floresta e protecção do ambiente e no apoio à população idosa/pessoa isolada e/ou em situação de vulnerabilidade social.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os dirigentes associativos, as direções das IPSS's e os seus técnicos na mobilização/rentabilização de recursos; - Revitalizar as associações locais existentes; - Qualificar os técnicos e elementos das direções das IPSS's e das associações - Facilitar o trabalho em rede das diferentes associações
PÚBLICO ALVO	<ul style="list-style-type: none"> - Dirigentes associativos - Dirigentes das IPSS's - Técnicos das IPSS's
RESULTADOS ESPERADOS	Nos 3 anos de projeto realizar 9 ações de capacitação
METAS	<p>Nos 3 anos realizar 9 ações envolvendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 50 dirigentes associativos; - 25 dirigentes de IPSS's - 25 técnicos das IPSS's / associações
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> - n.º de dirigentes associativos - n.º dirigentes IPSS's - n.º de técnicos - n.º ações realizadas

VERIFICAÇÃO	Registo da ação Ficha de inscrição Registo fotográfico
ENTIDADES A ENVOLVER	Entidades/ONG's com trabalho reconhecido nas temáticas a abordar, autarquias, outras entidades e serviços da comunidade
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro- Centro Ambiente Para Todos- Centro Social e Paroquial S. Pedro Palhaça

ATIVIDADE 3 – Rede Local de Voluntariado para apoio na emergência

Data de início: 01 outubro 2019

Data de fim: 30 setembro 2022

INSTRUMENTO(S) DE PLANEAMENTO MUNICIPAL	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico Social - Plano de Desenvolvimento Social - Plano Municipal de defesa da floresta contra incêndios de Oliveira do Bairro - Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Oliveira do Bairro
--	--

ATIVIDADE	Dinamizar rede local de Voluntariado para apoio na emergência
DESCRIÇÃO	<p>Em complemento e integrado com o Plano de Emergência Municipal, e outras medidas da competência pública, dinamizar rede local de voluntariado para apoio em situação de emergência/ocorrência de fogo.</p> <p>Implementar redes de aviso porta-a-porta e de alerta para a evacuação (se necessário) da população idosa/pessoas que vivem isoladas e em situação de vulnerabilidade, protagonizados pelos elementos desta rede, em sintonia e sincronizados com os Serviços Municipais de Proteção Civil, no respeito pelo definido no Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Oliveira do Bairro. Esta rede de voluntários colaborará com os Serviços Municipais de Proteção Civil na identificação da população mais isolada/com necessidade de apoio. Neste sentido, pretende-se (in)formar e capacitar os voluntários que integram esta rede das melhores práticas em situação emergência/ocorrência de fogo: articulação com os Serviços Municipais de Proteção Civil; apoio à população vulnerável: informação sobre medidas de autoproteção, apoio emocional, organização de pertences a levar consigo em caso de evacuação; acompanhamento aos locais de encontro, colaboração em simulacros organizados pelos Serviços Municipais de Proteção Civil. Definir os elementos na comunidade que terão a responsabilidade de mobilizar esta rede de voluntários (numa lógica de “Oficiais de segurança local”) e operacionalização do seu funcionamento.</p> <p>(In)formar a população residente em geral e a população idosa/pessoas isoladas e/ou em situação de vulnerabilidade social em particular das ações preventivas, em complementaridade com o definido no Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Oliveira do Bairro.</p>

	Divulgar a existência desta rede e dos seus intervenientes.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar a rede local de voluntariado para apoio na emergência; - Capacitar os elementos participantes nesta rede voluntária de apoio na emergência; - Divulgar a existência desta rede e dos seus intervenientes; - Colaborar com os Serviços Municipais de Proteção Civil de Oliveira do Bairro no sentido de cooperar ativamente nas atividades constantes no Plano Municipal de Emergência/nas situações de emergência/ocorrência de fogo; - Prevenir e diminuir os efeitos negativos que as situações de emergência/ocorrência de fogo possam ter na população mais vulnerável; - Dotar esta rede, que terá uma associação de apoio, de um espaço para guarda de material de desgaste e de apoio.
PÚBLICO ALVO	<ul style="list-style-type: none"> - Dirigentes associativos - Dirigentes das IPSS's - População residente - Voluntários - Idosos/pessoas isoladas e/ou em situação de vulnerabilidade social
RESULTADOS ESPERADOS	No final dos 3 anos ter a rede local de voluntariado para apoio na emergência definida e capacitada.
METAS	<p>Nos 3 anos realizar 3 ações de capacitação dos elementos da rede local de voluntariado para apoio na emergência envolvendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 20 dirigentes associativos; - 10 dirigentes de IPSS's; - 10 voluntários; - 20 residentes no concelho.
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> - n.º de dirigentes associativos - n.º dirigentes IPSS's - n.º ações realizadas - n.º de população residente - n.º de voluntários - Produto – constituição da rede
VERIFICAÇÃO	<p>Registo da ação Ficha de participação Registo fotográfico Produto – rede local de voluntariado para apoio na emergência Compromisso individual de integração na rede</p>
ENTIDADES A ENVOLVER	Serviços Municipais de Proteção Civil; Autarquias, IPSS's, Associações e outras entidades e serviços da comunidade.

ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro- Centro Ambiente Para Todos- Centro Social e Paroquial S. Pedro Palhaça
---	--

ATIVIDADE 4 – + Voluntário

Data de início: 01 outubro 2019

Data de fim: 30 setembro 2022

INSTRUMENTO(S) DE PLANEAMENTO MUNICIPAL	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico Social - Plano de Desenvolvimento Social
--	---

ATIVIDADE	Dinamizar uma rede local de voluntariado direcionada para as vertentes ambiental e social
DESCRIÇÃO	<p>Em complemento e integrado com outras medidas públicas e em articulação com os serviços e projetos existentes na comunidade, dinamizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - rede local de voluntariado ambiental, envolvendo jovens e população residente; - rede local de voluntariado social, envolvendo jovens e população residente para monitorizar/apoiar localmente os idosos/cuidadores/pessoas em situação de vulnerabilidade que vivem sozinhos/isolados.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os voluntários; - Criar e dinamizar uma rede local de voluntariado direcionada para as vertentes ambiental e social - Diminuir os efeitos do isolamento social; - Apoiar os cuidadores informais; - Revitalizar as redes de vizinhança de apoio; - Valorizar os recursos locais; - Dinamizar ações locais de defesa da floresta e proteção do ambiente.
PÚBLICO ALVO	<ul style="list-style-type: none"> - População idosa - Pessoas isoladas - Cuidadores informais - Associações
RESULTADOS ESPERADOS	No final dos 3 anos existirem redes locais de voluntariado nas duas vertentes definidas, a atuarem na comunidade apoiadas por associação local que lhes dará enquadramento.
METAS	<p>Nos 3 anos realizar 3 ações de capacitação dos elementos da rede de voluntários envolvendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 20 dirigentes associativos; - 10 dirigentes de IPSS's; - 10 voluntários; - 20 residentes no concelho.
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> - n.º de Dirigentes Associativos - n.º de idosos - n.º de jovens

	<ul style="list-style-type: none"> - n.º População residente - n.º cuidadores
VERIFICAÇÃO	<p>Registo da ação Fichas de inscrição/participação Registo fotográfico Rede local de Voluntariado</p>
ENTIDADES A ENVOLVER	<p>Banco Local de Voluntariado; Autarquias; Autoridade Nacional de Proteção Civil; Academia Sénior, outras entidades/associações locais.</p>
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro - Centro Ambiente Para Todos - Centro Social e Paroquial S. Pedro Palhaça

ATIVIDADE 5 – Guia de Recursos

Data de início: 01 outubro 2019

Data de fim: 30 setembro 2022

INSTRUMENTO(S) DE PLANEAMENTO MUNICIPAL	- Diagnóstico Social - Plano de Desenvolvimento Social
--	---

ATIVIDADE	Elaboração de um produto - Guia de recursos do concelho de Oliveira do Bairro
DESCRIÇÃO	<p>Neste momento não existe no concelho nenhuma plataforma que disponibilize de uma forma centralizada, organizada e acessível a todos informação relativamente: às associações/escolas/serviços existentes por freguesia, tipologia de atividades/serviços que desenvolvem/disponibilizam, contactos, horários de funcionamento; aos diferentes apoios disponíveis para os cidadãos (apoio jurídico, apoio ao arrendamento, bolsas de estudo, apoio alimentar, apoio ao emprego, formação, entre outros). Cada entidade/associação/escola/autarquia disponibiliza a informação relativa a si própria e aos seus serviços na sua página de internet (quando a tem).</p> <p>A plataforma da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, para além de ter a informação relativamente aos serviços que disponibiliza, só tem disponível a lista de algumas das associações do concelho com o respetivo email de contacto.</p> <p>Pretende-se efetuar o levantamento dos recursos existentes na comunidade e disponibilizá-los, de forma centralizada, em plataforma digital atualizável. Paralelamente, esta informação será disponibilizada em guia digital editável, que poderá ser impresso e disponibilizado em suporte papel. Estas ferramentas também estarão disponíveis no Balcão Móvel previsto na atividade 6.</p> <p>Esta plataforma irá permitir ao utilizador/cidadão conhecer melhor o concelho de Oliveira do Bairro e os serviços que disponibiliza ao cidadão residente/recém-chegado/migrante. Este mapeamento permitirá saber, em cada freguesia quais as associações que aí existem, a tipologia das atividades a que se dedicam, os principais dados de identificação e dos seus dirigentes. Permitirá igualmente ao utilizador/cidadão residente/migrante saber que recursos tem à sua disposição nas diferentes áreas (habitação, apoio social, apoio alimentar, apoio jurídico, bolsas de estudo, educação e formação, emprego, saúde...), onde os pode</p>

	encontrar, bem como os horários de atendimento/funcionamento.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar os recursos/serviços existentes na comunidade; - Facilitar o acesso e a partilha aos recursos/serviços; - Divulgar as atividades das associações locais; - Promover as associações locais e o empreendedorismo associativo; - Promover o acesso da população em geral, e da vulnerável em particular, aos recursos existentes na comunidade e à informação das atividades das associações.
PÚBLICO ALVO	<ul style="list-style-type: none"> - Associações Locais - IPSS's concelhias - Outros (população residente em geral, incluindo a recém-chegada e migrantes)
RESULTADOS ESPERADOS	<p>No final dos 3 anos ter o Guia de Recursos com a informação das associações e dos recursos existentes atualizado, em suporte digital e em suporte papel no Balcão Móvel e nas diferentes entidades na comunidade.</p> <p>Com o envolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - de 70 associações concelhias; - das 11 IPSS's concelhias.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - No final do 1º ano ter a plataforma com todos os recursos existentes na comunidade; - Até ao final do projeto manter a plataforma atualizada com os recursos e com a divulgação das atividades desenvolvidas pelas Associações. - Até ao final do projeto disponibilizar, junto da população mais vulnerável, a informação do Guia de Recursos em suporte papel (via Balcão móvel).
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> - n.º de pessoas que acederam à informação no balcão móvel - n.º de instituições e associações envolvidas - Produto – Guia de recursos
VERIFICAÇÃO	<p>Registo da ação</p> <p>Registo atendimento Balcão Móvel</p> <p>Produto – Guia Digital e Guia suporte papel</p>
ENTIDADES A ENVOLVER	Associações Locais, IPSS's, Autarquias, outras entidades e serviços da comunidade.
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro - Centro Ambiente para Todos Troviscal - Centro Social e Paroquial S. Pedro da Palhaça

ATIVIDADE 6 – Balcão Móvel

Data de início: 01 outubro 2019

Data de fim: 30 setembro 2022

INSTRUMENTO(S) DE PLANEAMENTO MUNICIPAL	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico Social - Plano de Desenvolvimento Social
--	---

ATIVIDADE	Produto – Balcão móvel
DESCRIÇÃO	<p>Em complemento e integrado com outras medidas públicas e em articulação com os serviços e projetos existentes na comunidade, dinamizar um instrumento facilitador do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local.</p> <p>O Balcão Móvel percorrerá os locais do concelho facilitando o acesso à informação relativa aos recursos existentes na comunidade, serviços públicos de utilidade pública e outras informações e serviços (na área da saúde, serviços sociais) à população com menor capacidade de acesso à mesma.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Informar a população residente com menor capacidade de acesso à informação; - Dinamizar ações de proximidade dos serviços/ respostas existentes face à população-alvo; - Diminuir o isolamento social da população em situação de maior vulnerabilidade social.
PÚBLICO ALVO	<ul style="list-style-type: none"> - População residente; - Grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social e económica; - Idosos/pessoas em situação de isolamento social
RESULTADOS ESPERADOS	Nos 3 anos ter o Balcão Móvel a percorrer periodicamente as diferentes freguesias e locais do concelho, nomeadamente as localidades com maior incidência de população com menor “capacidade” de acesso a informação.
METAS	Nos 3 anos de projeto realizar 200 atendimentos no Balcão Móvel.
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> - N.º população residente - n.º de atendimentos no Balcão Móvel - n.º de pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica / isolamento social atendidas no balcão móvel
VERIFICAÇÃO	<p>Registo da ação</p> <p>Registo do atendimento</p> <p>Registo fotográfico</p>

	Produto – Balcão Móvel
ENTIDADES A ENVOLVER	Autarquias; Associações Locais, Centro de Saúde de Oliveira do Bairro - Unidade de Cuidados à Comunidade “Cubo Mágico”, outras entidades e serviços da comunidade.
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	- Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro

ATIVIDADE 7 – Estou Aqui

Data de início: 01 outubro 2019

Data de fim: 30 setembro 2022

INSTRUMENTO(S) DE PLANEAMENTO MUNICIPAL	- Diagnóstico Social - Plano de Desenvolvimento Social
--	---

ATIVIDADE	Mapeamento da população idosa/pessoas isoladas e/ou em situação de vulnerabilidade social e identificação de estratégias de intervenção no sentido de reduzir o isolamento e a exclusão social, bem como o risco em situação de calamidade. Efetuar o diagnóstico concelhio da população idosa/pessoas isoladas e/ou em situação de vulnerabilidade social através do mapeamento e da georreferenciação da mesma.
DESCRIÇÃO	<p>De acordo com os dados da PORDATA o concelho de Oliveira do Bairro, tinha uma estimativa a 31/12/2018 de população residente com 65 ou mais anos de cerca de 4963 pessoas, na mesma plataforma o índice de envelhecimento do concelho é de 146.5%, com um índice de dependência desta população de 31,9% e um índice de dependência geral de 53,7%.</p> <p>De acordo com a GNR, existem no concelho cerca de 50 “idosos isolados”, alvo de vigilância no âmbito do programa Apoio 65 - Idosos em segurança.</p> <p>Pretendemos mapear a população idosa/pessoas isoladas e/ou em situação de vulnerabilidade social a residir no concelho (por freguesia), georreferenciar esta população e identificar estratégias de intervenção no sentido de reduzir o isolamento e a exclusão social, bem como o risco a que estão expostas em situação de calamidade.</p> <p>Esta actividade permitirá um conhecimento real do número de pessoas idosas/isoladas e/ou em situação de vulnerabilidade social existentes, onde residem, níveis de dependência e possibilidade de deslocação.</p> <p>Este mapeamento (tentaremos igualmente efetuar a sua georreferenciação) permitirá uma intervenção mais eficaz das forças de segurança/serviços municipais de proteção civil, associado à “Rede Local de Voluntariado para apoio</p>

	<p>na emergência”, em situação de emergência/ocorrência de fogo.</p> <p>Após o mapeamento efetuado, relativamente aos indivíduos identificados, pretendemos realizar um diagnóstico de casos em que existe um maior isolamento/maior vulnerabilidade / maior risco em situação de emergência/ocorrência de fogo, de cerca de 150 pessoas (reforçamos que este número é previsual, que poderá ser menor ou maior dependendo do mapeamento efetuado), em diferentes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - riscos habitacionais; - da saúde; - rede de suporte; - facilidade/conhecimento de acesso a bens e serviços. <p>O mapeamento e o diagnóstico de casos em que existe um maior isolamento/maior vulnerabilidade / maior risco em situação de emergência/ocorrência de fogo permitirá às autoridades/serviços municipais de Proteção Civil/Bombeiros Rede Local de Voluntariado para apoio na emergência agilizar/facilitar a intervenção/evacuação (se necessário).</p> <p>Paralelamente, permitirá efetuar um diagnóstico do concelho e elaborar recomendações/medidas de apoio à população idosa/ isoladas e/ou em situação de vulnerabilidade social a apresentar às autoridades locais e outras com responsabilidades nestas temáticas.</p> <p>No contexto deste mapeamento e posterior diagnóstico consideraremos população idosa ou em situação de vulnerabilidade social e de isolamento, os residentes com mais de 65 anos que, independentemente de frequentarem resposta social (SAD ou Centro Dia) vivem em habitação própria/alugada sozinhos ou com cuidador também com mais de 65 anos. (65 ou 70 anos)</p>
<p>OBJETIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear a população idosa/pessoas isoladas e/ou em situação de vulnerabilidade social; - Georreferenciar a população identificada; - Efetuar o diagnóstico de casos em que existe um maior isolamento/maior vulnerabilidade / maior risco em situação de emergência/ocorrência de fogo, que será em cerca de 150 pessoas (reforçamos que este número é previsual, que poderá ser menor ou maior dependendo do mapeamento efetuado), em diferentes áreas: riscos habitacionais; saúde; rede de suporte; facilidade/conhecimento de acesso a bens e serviços;

	<ul style="list-style-type: none"> - Efetuar diagnóstico do concelho neste domínio e elaborar recomendações.
PÚBLICO ALVO	<ul style="list-style-type: none"> - Grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social e económica; - Idosos / pessoas isoladas.
RESULTADOS ESPERADOS	<p>No final dos 3 anos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ter o mapeamento da população idosa/pessoas isoladas e/ou em situação de vulnerabilidade social; - ter a avaliação diagnóstica de cerca de 150 pessoas em que existe um maior isolamento/maior vulnerabilidade / maior risco em situação de emergência/ocorrência de fogo ao nível dos riscos habitacionais; da saúde; rede de suporte; facilidade/conhecimento de acesso a bens e serviços.
METAS	<p>Em 3 anos ter:</p> <ul style="list-style-type: none"> - relatório de resultados do mapeamento; - efetuar a avaliação diagnóstica de cerca de 150 pessoas em que existe um maior isolamento/ maior vulnerabilidade / maior risco em situação de emergência/ocorrência de fogo.
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> - n.º idosos/pessoas isoladas e/ou em situação de vulnerabilidade social do concelho; - n.º de pessoas em que existe um maior isolamento/maior vulnerabilidade / maior risco em situação de emergência/ocorrência de fogo - apresentação de resultados.
VERIFICAÇÃO	<p>Registo da ação Produto – apresentação de resultados Documento de avaliação diagnóstica Mapeamento dos idosos/pessoas isoladas e/ou em situação de vulnerabilidade social do concelho Recomendações elaboradas</p>
ENTIDADES A ENVOLVER	<p>Associações, IPSS's, Autarquias, outros serviços existentes na comunidade, forças de segurança, Centro de Saúde de Oliveira do Bairro - Unidade de Cuidados à Comunidade "Cubo Mágico".</p>
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro - Centro Ambiente Para Todos - Centro Social e Paroquial S. Pedro Palhaça



SANTA CASA MISERICÓRDIA
CONCELHO OLIVEIRA BAIRRO

Anexo

31 de dezembro de 2020

Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
3.3	Alterações nas estimativas contabilísticas.....	8
3.4	Correção de erros de períodos anteriores	8
4	Activos Fixos Tangíveis	9
5	Activos Intangíveis.....	11
6	Locações	12
7	Custos de Empréstimos Obtidos	12
8	Inventários.....	12
9	Rédito	12
10	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	13
11	Subsídios do Governo e apoios do Governo	13
12	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	13
13	Imposto sobre o Rendimento	13
14	Benefícios dos empregados	14
15	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	14
16	Outras Informações.....	14
16.1	Investimentos Financeiros	14
16.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	15
16.3	Clientes e Utentes	15
16.4	Perdas por imparidade.....	16
16.5	Outros créditos a receber	16
16.6	Diferimentos.....	16
16.7	Outros Activos Financeiros.....	16
16.8	Caixa e Depósitos Bancários.....	17
16.9	Fundos Patrimoniais.....	17
16.10	Fornecedores.....	17
16.11	Estado e Outros Entes Públicos.....	17
16.12	Outros passivos correntes.....	18
16.13	Outros Passivos Financeiros.....	18
16.14	Subsídios, doações e legados à exploração.....	18

16.15 Fornecimentos e serviços externos.....	18
16.16 Outros rendimentos	19
16.17 Outros gastos	19
16.18 Resultados Financeiros.....	19
16.19 Propriedades de investimento	20



1 Identificação da Entidade

1.1 – Denominação: SANTA CASA MISERICÓRDIA CONCELHO OLIVEIRA BAIRRO, NIPC 501408002;

1.2 – Sede social: Rua da Misericórdia, nº 37 – 3770-215 Oliveira do Bairro;

1.3 – Natureza da atividade: Instituição Particular de Solidariedade Social / Pessoa coletiva de utilidade pública, registada na Direcção-Geral de Segurança Social, sob a inscrição nº 11/83 a folhas 98 e 98 verso, do livro nº 1.

Tem como missão a satisfação das necessidades dos seus clientes com vista à melhoria da sua qualidade de vida, numa interação com a comunidade envolvente numa perspetiva de desenvolvimento de soluções inovadoras e potenciadoras de mais-valias. A nossa atuação é orientada por princípios morais, religiosos, éticos e deontológicos e tem em vista o desenvolvimento harmonioso e sustentável da Organização.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Referencial contabilístico adotado:

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 20 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não aplicável.

2.3 – Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas:

Não aplicável.

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

• Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

• Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceitual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

• Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

• Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

• Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

• Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

Políticas de Reconhecimento e Mensuração

- **Ativos Fixos Tangíveis:**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- **Bens do património histórico e cultural:**

Não aplicável.

- **Propriedades de Investimento:**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

- **Ativos Intangíveis:**

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- **Investimentos financeiros:**

As partes de capital detidas são registadas pelo custo de aquisição.

- **Inventários:**

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados ao custo de aquisição incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento.

• **Instrumentos Financeiros:**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e os “Créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa, depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

• **Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo;
- provisões.

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

- **Financiamentos Obtidos**

Empréstimos obtidos

Não aplicável.

Locações

Não aplicável.

- **Imposto sobre o Rendimento**

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade, de acordo com as regras fiscais em vigor. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2020 ainda podem estar sujeitas a correção.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

Não aplicável.

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não aplicável.

3.4 Correção de erros de períodos anteriores

Não aplicável.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	357 088,05	2 365,05				359 453,10
Edifícios e outras construções	4 475 995,10	34 363,37				4 510 358,47
Equipamento básico	647 625,09	19 493,00				667 118,09
Equipamento de transporte	352 523,13					352 523,13
Equipamento administrativo	392 945,03	1 631,60				394 576,63
Outros Ativos fixos tangíveis	100 230,64	57,88				100 288,52
Ativos fixos tangíveis em curso	72 426,04	27 910,29				100 336,33
Total	6 398 833,08	85 821,19	0,00	0,00	0,00	6 484 654,27
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	2 426 544,74	190 958,49				2 617 503,23
Equipamento básico	595 189,34	30 801,15				625 990,49
Equipamento de transporte	304 911,85	13 963,35				318 875,20
Equipamento administrativo	387 876,76	5 110,07				392 986,83
Outros Ativos fixos tangíveis	93 901,75	406,33				94 308,08
Total	3 808 424,44	241 239,39	0,00	0,00	0,00	4 049 663,83

Propriedades de investimento

Descrição	Saldo inicial	Mov. a débito	Mov. a crédito	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	13 646,68	0,00	13 646,68
Edifícios e outras construções	37 980,00	40 940,02	0,00	78 920,02
Total	37 980,00	54 586,70	0,00	92 566,70
Deprec. edifícios e outras construções	9 495,00	0,00	3 946,00	13 441,00
Total	9 495,00	0,00	3 946,00	13 441,00

Descrição	2020					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	359 453,10		2 025,93			357 427,17
Edifícios e outras construções	4 510 358,47	105 124,48		87 126,86		4 702 609,81
Equipamento básico	667 118,09	13 223,57				680 341,66
Equipamento de transporte	352 523,13					352 523,13
Equipamento administrativo	394 576,63	10 718,01				405 294,64
Outros Ativos fixos tangíveis	100 288,52	2 600,71				102 889,23
Ativos fixos tangíveis em curso	100 336,33	219 237,64		-87 126,86		232 447,11
Total	6 484 654,27	350 904,41	2 025,93	0,00	0,00	6 833 532,75
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	2 617 503,23	201 658,18				2 819 161,41
Equipamento básico	625 990,49	27 830,20				653 820,69
Equipamento de transporte	318 875,20	13 963,35				332 838,55
Equipamento administrativo	392 986,83	6 260,12				399 246,95
Outros Ativos fixos tangíveis	94 308,08	1 382,28				95 690,36
Total	4 049 663,83	251 094,13	0,00	0,00	0,00	4 300 757,96

Propriedades de investimento

Descrição	Saldo inicial	Mov. a débito	Mov. a crédito	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	13 646,68	0,00	0,00	13 646,68
Edifícios e outras construções	78 920,02	0,00	0,00	78 920,02
Total	92 566,70	0,00	0,00	92 566,70
Deprec. edifícios e outras construções	13 441,00	0,00	2 047,00	15 488,00
Total	13 441,00	0,00	2 047,00	15 488,00

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	2 917,97					2 917,97
Programas de Computador	43 882,70					43 882,70
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	46 800,67	0,00	0,00	0,00	0,00	46 800,67
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	2 917,97					2 917,97
Programas de Computador	43 882,70					43 882,70
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	46 800,67	0,00	0,00	0,00	0,00	46 800,67

Descrição	2020					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	2 917,97					2 917,97
Programas de Computador	43 882,70					43 882,70
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	46 800,67	0,00	0,00	0,00	0,00	46 800,67
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	2 917,97					2 917,97
Programas de Computador	43 882,70					43 882,70
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	46 800,67	0,00	0,00	0,00	0,00	46 800,67

6 Locações

Não aplicável.

7 Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável.

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2019				2020		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	16 330,00	16 330,00	0,00	-16 330,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	31 042,02	344 313,34	-3 566,22	27 810,32	352 540,44	0,00	36 775,42
Total	31 042,02	344 313,34	12 763,78	44 140,32	352 540,44	-16 330,00	36 775,42
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				343 978,82			343 575,34

Não existem inventários escriturados pelo custo corrente.

9 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	12 650,00	376,80
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	1 136 718,13	1 213 215,68
Quotas e jóias	9 449,00	9 362,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Serviços secundários	10 054,55	17 593,99
Serviços prestados	57 983,39	108 667,86
Juros	3 205,23	3 090,18
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	10,00
Total	1 230 060,30	1 352 316,51

10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2019 e 2020, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2019	Aumentos	Diminuições	2020
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do sector	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	20 271,09	0,00	20 271,09	0,00
Total	20 271,09	0,00	20 271,09	0,00

11 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios de Entidades Públicas” e “Apoios Públicos”:

Descrição	2020	2019
Subsídios de Entidades Públicas		
ISS	1 306 245,84	1 201 407,38
IEFP	21 009,99	14 253,05
Autarquia	111 574,82	79 722,37
FSE	25 703,84	0,00
OSS	4 535,97	0,00
Total	1 469 070,46	1 295 382,80

Os saldos em FSE e OSS dizem respeito a um financiamento do POISE, que apoia o projeto de Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4ª Geração (CLDS 4G) “Oliveira do Bairro MAIS Coesão”.

12 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

13 Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável.

14 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de "139" e em 31/12/2020 foi de "155".

A Mesa Administrativa é composta por 5 elementos voluntários, não remunerados.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	1 616 487,43	1 467 624,38
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	332,32	5 800,00
Encargos sobre as Remunerações	353 414,50	326 199,44
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	22 575,55	21 129,39
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	8 177,28	7 260,33
Total	2 000 987,08	1 828 013,54

15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 Investimentos e Outros Instrumentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2020	2019
Investimentos em subsidiárias	623,50	623,50
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	623,50	623,50
Outros investimentos financeiros	20 164,45	15 767,08
Perdas por Imparidade Acumuladas	-623,50	-623,50
Total	20 164,45	15 767,08

Descrição	2020	2019
Instrumentos financeiros detidos para negociação	69 166,40	69 290,30
Aumentos / reduções de justo valor	-123,90	501,60

Os instrumentos financeiros respeitam a Obrigações do Tesouro de Rendimento Variável.

16.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	37 342,59	33 470,59
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	-28 830,59	-29 340,59
Total	8 512,00	4 130,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

16.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica “Clientes e utentes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2020	2019
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	81 383,78	40 616,83
Utentes	33 701,82	39 291,43
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	115 087,89	115 555,52
Total	230 173,49	195 463,78

Nos períodos de 2020 e 2019 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Perdas		
Descrição	2020	2019
Clientes	0,00	0,00
Utentes	-6 824,81	-11 264,29
Out. Devedores	0,00	0,00
Total	-6 824,81	-11 264,29

Reversões		
Descrição	2020	2019
Clientes	0,00	0,00
Utentes	4 086,50	2 010,90
Out. Devedores	510,00	1 232,50
Total	4 596,50	3 243,40

16.4 Perdas por imparidade

No ano de 2020 registaram-se os seguintes movimentos de imparidades:

Descrição	Saldo inicial	Mov. a débito	Mov. a crédito	Saldo final
Utentes	115 555,52	6 824,81	7 292,44	115 087,89
Associados	29 340,59	0,00	510,00	28 830,59
Participações de capital	623,50	0,00	0,00	623,50
Total	145 519,61	6 824,81	7 802,44	144 541,98

16.5 Créditos a receber

A rubrica "Créditos a receber" excluindo "Clientes e utentes" tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Pessoal	367,95	918,78
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	53 968,22	82 032,18
Fornecedores	348,64	156,60
Outros Devedores	460 510,47	6 346,85
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	515 195,28	89 454,41

16.6 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a Reconhecer		
Outros gastos a reconhecer	14 362,41	6 017,13
Total	14 362,41	6 017,13
Rendimentos a Reconhecer		
Outros rendimentos	460 004,12	27 415,49
Total	460 004,12	27 415,49

Os gastos a reconhecer respeitam essencialmente a seguros.

Os rendimentos a reconhecer respeitam a peditórios / donativos efetuados para a construção de equipamentos para a SCMCOB, sendo o rendimento reconhecido na medida da sua amortização. Em 2020 encontra-se reconhecido o valor referente ao projeto financiado pelo POISE.

16.7 Outros Ativos Financeiros

Não aplicável.

16.8 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2020	2019
Caixa	2 086,99	1 750,00
Depósitos à ordem	244 167,36	164 273,06
Depósitos a prazo	778 328,31	1 123 801,79
Outros	0,00	0,00
Total	1 024 582,66	1 289 824,85

16.9 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	90 984,53	0,00	0,00	90 984,53
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	24 939,89	0,00	0,00	24 939,89
Resultados transitados	2 529 551,18	0,00	59 148,12	2 470 403,06
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	727 142,66	35 000,00	76 916,24	685 226,42
Total	3 372 618,26	35 000,00	136 064,36	3 271 553,90

16.10 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	68 542,31	72 350,31
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	68 542,31	72 350,31

16.11 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	18 984,89	12 630,43
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	18 984,89	12 630,43
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	15 467,88	12 947,34
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	16 248,09	14 371,49
Segurança Social	76 856,25	68 322,16
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	108 572,22	95 640,99

16.12 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		10 495,39		9 916,75
Cauções		0,00		0,00
Outras operações		1 416,27		1 461,86
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		308 715,15		296 287,58
Adiantamentos clientes		0,00		0,00
Clientes		3 577,54		8 488,31
Outros credores		266 415,51		279 976,40
Total	0,00	590 619,86	0,00	596 130,90

16.13 Outros Passivos Financeiros

Não aplicável.

16.14 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1 469 070,46	1 295 382,80
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	19 432,12	2 055,65
Legados	0,00	0,00
Total	1 488 502,58	1 297 438,45

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 11.

16.15 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	190 296,27	209 658,78
Materiais	59 468,53	55 274,52
Energia e fluidos	127 789,38	145 446,33
Deslocações, estadas e transportes	210,33	236,61
Serviços diversos	32 891,62	37 202,88
Total	410 656,13	447 819,12

16.16 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	44 082,96	52 346,27
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 041,77	879,77
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	38 280,26	28 456,09
Outros rendimentos e ganhos	147 643,25	108 511,72
Total	231 048,24	190 193,85

16.17 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	1 128,83	956,29
Descontos de pronto pagamento concedidos	2,48	2,81
Dívidas incobráveis	916,34	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	643,72	884,27
Outros Gastos e Perdas	22 792,83	24 623,86
Total	25 484,20	26 467,23

16.18 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	123,90	11,08
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	295,93	102,46
Total	419,83	113,54
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	3 182,86	3 081,93
Outros investimentos financeiros	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	10,00
Outros Rendimentos similares	22,37	8,25
Total	3 205,23	3 100,18
Resultados Financeiros	2 785,40	2 986,64

16.19 Acontecimentos após data de Balanço

Em março de 2020, foi declarado pela Organização Mundial da Saúde uma pandemia à escala global denominada por COVID-19, situação que continua em 2021.

Em consequência do agravamento da situação económica da instituição, pela interrupção de atividades principalmente do setor da Infância e Juventude (encerramento das Creches, Pré-escolar, ATL e CAO), a Mesa Administrativa decidiu recorrer ao mecanismo de lay-off “simplificado” em 01/05/2020. Com a continuação da situação pandémica e a obrigatoriedade de encerramento das mesmas atividades, quem em maio de 2020, a instituição também recorreu ao mecanismo de lay-off simplificado em 25/01/2021.

Assim, apesar dos impactos (ou potenciais impactos) decorrentes do aparecimento da pandemia COVID-19, reafirmamos, que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

De acordo com as normas contabilísticas, este evento foi considerado pela gestão como um evento subsequente não ajustável.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para emissão em 12 abril 2021.

Mesa Administrativa,

Leontina Gonçalo da Silva
António Gonçalves
António Alberto dos Reis Viçes
Vitorino Lima
Lúcia da Silva Aguiar

Contabilista Certificado,

Tereza Cristina Pereira

Tereza Pereira

(CC nº 11802)